

12 - Instituições, Teoria Econômica e Desempenho Econômico

sexta-feira, 9 de abril de 2021 09:51

- Instituições são fator determinante do desempenho das economias em longo prazo.
- Teoria *dinâmica* da mudança econômica ainda é muito pouco satisfatória - como quer que seja, deverá se pautar em uma teoria de mudança institucional.
- Hipóteses neoclássicas pressupõem instituições.
- Custos de transação são sempre uma questão - sempre haverá algum incentivo a problemas de caronista ou descumprimento de contratos. Ainda assim, inovações institucionais dificilmente chegam ao nível de validar as hipóteses neoclássicas.
- Como fazer com que o mercado político se aproximasse do modelo dos custos de transação correspondentes a zero, proporcionando uma troca econômica eficiente? Quatro condições principais:
 - Partes devem deter as informações para saber como a legislação as afeta
 - Resultados podem ser comunicados aos agentes das partes, que votarão correspondentemente
 - Votos são ponderados, o resultado líquido pode ser averiguado e os perdedores são recompensados
 - Esse trato pode ter custo de transação baixo
- Estrutura mais próxima dessas condições é uma sociedade democrática moderna com sufrágio universal, as várias formas de negociação política contribuem para resultados melhores.
- Mas há falhas, e.g. incapacidade do eleitor de acompanhar e saber tudo.
- Nem sempre se formam direitos de propriedades eficientes, e mesmo quando são o custo de monitoramento é alto, o que é abrandado por instituições informais.
- Modelos econômicos são específicos de determinados condicionamentos institucionais. Esse condicionamento determina as margens nas quais as organizações operam e se dedicam seus recursos a atividades produtivas ou improdutivas. Países desenvolvidos são mais bem sucedidos em incentivar empresas a atividades produtivas.
- Noções e ideologias são importantes e instituições ajudam para dizer quão importantes são.
- Regime político e economia são indissociáveis. Macroeconomia precisa incorporar elementos institucionais para seus modelos, ciência política precisa fazer parte.
- É necessário uma teoria dinâmico de instituições (e não estática como é comum à teoria neoclássica) , que não existe atualmente. Só assim é possível explicar a evolução das economias.
- Diferença histórica entre Espanha e Inglaterra do arranjo político, desde a idade média. Mesmo sob choques semelhantes consequências foram diferentes nos dois países.
- Inglaterra tinha um parlamento descentralizado e na Espanha uma burocracia centralizada.
- Arranjo inglês favoreceu criação de um mercado de capitais e direitos de propriedade confiáveis, que promoveram desenvolvimento econômico. Na Espanha várias bancarrotas forçaram medidas drásticas do governo (e.g. confiscos) que desincentivavam atividade produtiva. Maiores ganhos para um indivíduos vinham de ingressar na igreja, na burocracia ou no exército, que não são atividades produtoras.
- Isso afetou estruturas das instituições dos EUA e da América Latina, que favoreciam diferentemente a atividade produtiva. Trocas impessoais e estabilidade X relações personalistas e instabilidade política.